



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 119/2023 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Cadista para a Construção Civil, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.001652.2023-05 e as deliberações na 40ª reunião extraordinária do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Cadista para a Construção Civil, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Romaro Antonio Silva, REITOR - PRES. CONS - GAB, em 28/12/2023 18:02:56.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

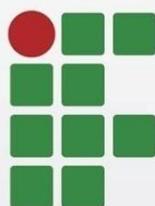
Código Verificador: 80394

Código de Autenticação: 572d9cfea4



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE **FORMAÇÃO**
INICIAL E CONTINUADA EM CADISTA PARA A
CONSTRUÇÃO CIVIL

MODALIDADE PRESENCIAL



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amapá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ • IFAP

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA
REITORA

VICTOR HUGO GOMES SALES
PRÓ-REITOR DE ENSINO

ROMARO ANTONIO SILVA
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PATRÍCIA PARANHOS
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

ANA PAULA ALMEIDA CHAVES
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* MACAPÁ

LUCILENE DE SOUSA MELO
DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* LARANJAL DO JARI

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SANTANA

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* PORTO GRANDE

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO
COORDENADOR DO C.R. DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI

Neilson Oliveira da Silva (presidente da comissão)

Adriana Valeria Barreto de Araujo

Olavo Nylander Brito Neto

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PORTARIA Nº
1065/2023 - GAB/RE/IFAP**

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
CNPJ:	10.820.882/0004-38
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rodovia BR 210, km 03, s/n, Bairro Brasil Novo, Macapá/AP
Contato:	+55 (96) 3198-2150
Site:	http://home.ifap.edu.br/

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Cadista para a Construção Civil
Eixo Tecnológico:	Infraestrutura
Nível:	Formação Inicial e Continuada
Modalidade:	Presencial
Carga horária:	160 horas

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	6
2 OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	7
4 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	7
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
5.1 Matriz Curricular	8
5.2 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; Bibliografia básica e complementar	9
6 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	14
6.1 Da avaliação da aprendizagem	14
6.2 Dos critérios de avaliação	14
6.3 Da aprovação	15
7 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	16
8 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	16
8.1 Pessoal Docente	17
8.2 Pessoal Técnico Administrativo	17
9 CERTIFICADO	17
REFERÊNCIAS	18

1. JUSTIFICATIVA

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Cadista para a Construção Civil na modalidade presencial, o qual visa contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Este curso visa formar um profissional para atender campos específicos do mundo do trabalho no eixo tecnológico da Infraestrutura, com ênfase na elaboração de desenhos construtivos. Para a elaboração deste Projeto do Curso considerou-se a realidade socioeconômica local, especificamente da cidade de Macapá-Ap, onde está situado o campus Macapá, bem como a rápida evolução da sociedade nos domínios tecnológico, econômico e social. Para tanto, esta proposta esta fundamentada nos preceitos legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitada na LDB Nº 9.394/96, atualizada pela Lei Nº 11.741/08, Decreto 5.154/08 Resolução Nº 016/2019/CONSUP/RE/IFAP - Regulamentação das Atividades de Extensão no IFAP, Resolução Nº 72/2020/CONSUP/RE/IFAP e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada.

Ressalta-se ainda que oferta do referido curso contempla o projeto submetido ao edital Nº 17/2022/SETEC/MEC na oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional, a fim de contribuir com o cumprimento da Meta 10 do Plano Nacional de Educação (PNE), a qual tem como objetivo garantir, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Segundo a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, os Institutos Federais (IFs) têm o objetivo de ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, além de estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

Por fim, é importante destacar que a oferta deste curso FIC de Cadista para a Construção Civil na modalidade presencial ocorrerá de acordo com a disponibilidade do polo, e todas as diretrizes institucionais estão explicitadas neste Projeto Político Pedagógico, por meio dos objetivos, na função social do IFAP como instituição pública que preza por uma educação de qualidade, inclusiva e comprometida com as transformações sociais, políticas e culturais.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Compreender as ferramentas de Desenho Assistido por Computador - CAD aplicado à construção civil.

2.2. Objetivos Específicos

- Formar profissionais para atuar na execução de desenhos técnicos de projetos arquitetônicos;
- Elaborar desenhos de projetos ou ampliar as capacidades de desenho;
- Desenvolver as habilidades de desenho, harmonia e senso crítico na concepção de projetos, a capacidade de planejar, orientar e de inspecionar folhas de desenho;
- Coletar e processar dados para a elaboração de projetos;
- Interpretar projetos existentes.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso FIC de Cadista para a Construção Civil dar-se-á por meio de processo seletivo regido por edital específico, o qual será responsável pela coordenação das etapas e ações inerentes à realização do referido processo.

O candidato deverá ter, no mínimo, 15 anos e Ensino Fundamental II (6º a 9º) - completo. A seleção será realizada observando o número de vagas ofertadas por turma.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso FIC em Cadista para a Construção Civil, na modalidade presencial, deve demonstrar avanços na aquisição de conhecimentos básicos, visando a verticalização do ensino. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar capacitado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de inserção e (re)inserção positiva no mundo do trabalho. Assim, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Cadista para a Construção Civil deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Representar graficamente desenhos de arquitetura e engenharia civil.
- Analisar solicitações de desenhos.
- Interpretar documentos de apoio (plantas, projetos, catálogos, croquis e normas).
- Observar características técnicas de desenhos.
- Define formatos e escalas, sistemas de representação e prioridades de desenhos.
- Desenhar detalhes de projetos.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FIC CADISTA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL				
Formação Básica	MÓDULO I	COMPONENTE CURRICULAR	CH. PRESENCIAL	CH. TOTAL (60 min)
		Informática Básica	20	20
SUBTOTAL			20	20
Formação Profissional	MÓDULO II	Leitura e Interpretação de projeto	40	40
		Interface de software aplicado ao CAD	40	40
		Desenho aplicado ao CAD	60	60
	SUBTOTAL			140
TOTAL GERAL DA CH DO CURSO			160	160

5.2. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar (exige-se uma tabela para cada componente):

Curso	Cadista para a Construção Civil	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Infraestrutura	Período Letivo	1
Componente Curricular	Informática Básica	Carga Horária	20 h
EMENTA			
Noções de informática. Editores de texto e planilhas eletrônicas.			
COMPETÊNCIAS			
Identificar os componentes lógicos e físicos do computador; Operar soluções de softwares utilitários; Organizar e personalizar sua área de trabalho, utilizando sistema operacional; Utilizar a internet de forma segura e fazer uso dos seus diversos serviços.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
1 - UNIDADE I - Noções de informática 1.1 - Conceitos básicos; 1.2 - Informática, Computador, Sistema operacional, Linguagens de programação; 1.3 - Internet.		2 - UNIDADE II - Editores de texto e planilhas eletrônicas 2.1 - Conceitos básicos; 2.2 - Utilizando seus recursos; 2.3 - Utilização de estilos e recursos especiais	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
M MARÇULA, Marcelo. Informática: conceitos e aplicações. 4. Ed. São Paulo: Érica, 2013. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8a Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011. LEITE, Andréde Oliveira. Informática para internet: sistemas operacionais. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. Érica, 2008. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. Érica, 2008. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 8a Ed. Editora Elsevier - Campus, 2011. LEITE, Andréde Oliveira. Informática para internet: sistemas operacionais. Florianópolis: Ed.			

do IFSC, 2009.

CAMPOS. Eduardo Oscar. Informática 2010. 1a Edição. Editora Komedi, 2012.

Curso	Cadista para a Construção Civil	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Infraestrutura	Período Letivo	1
Componente Curricular	Leitura e Interpretação de projeto	Carga Horária	40h
EMENTA			
Desenho. Representação.			
COMPETÊNCIAS			
ler e interpretar as informações gráficas contidas nos projetos de edificações; Interpretar projetos de arquitetura; Realizar esboços de layout de ambientes; Entender a aplicação de normas nos projetos de arquitetura.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
1 - UNIDADE I - Desenho 1.1- Desenho: síntese histórica 1.2 - Dimensionamento e escalas; 1.3 - Convenções e símbolos;		2 - UNIDADE II - Representação 2.1 - Representação de projeto arquitetônico; 2.2 - Representação de projetos complementares; 2.2 - Noções de acessibilidade - NBR 9050/2020.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LEGEN, Johan Van. Manual do Arquiteto Descalço. São Paulo: Empório dos Livros, 2009; MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda. 2001; NEUFERT, P. Arte de Projetar em Arquitetura. 17ª ed. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
NBR 14100/2022 - Proteção contra incêndio; NBR 9050-2004 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; NBR 6992/2003 – Representação de Projetos de Arquitetura; NBR 13532 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura; OBERG, L. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Editora Ao Livro Técnico. 2009.			

Curso	Cadista para a Construção Civil	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Infraestrutura	Período Letivo	1
Componente Curricular	Interface de software aplicado ao CAD	Carga Horária	40h
EMENTA			
Software CAD. Interface do software.			
COMPETÊNCIAS			
Conhecer a ferramenta CAD; Apresentar os principais conceitos envolvidos ao CAD; Conhecer a Interface e Visualização do software CAD.			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
1 - UNIDADE I - Software CAD 1.1 - Definição do CAD; 1.2 - Síntese histórica; 1.3 - Processo de instalação; 1.4 - Instalando template; 1.5 - Iniciando projeto.		2 - UNIDADE II - Interface do software 2.1 - Configuração da interface; 2.2 - Barra de ferramentas; 2.3 - Barra de guias; 2.4 - Barras de opções; 2.5 - Barras de controle de vistas;	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LIMA, C. C. Estudo Dirigido de AutoCAD 2013 - para Windows. Taubaté: Erica, 2012. 320p; ONSTOTT, S. Autocad 2012 e Autocad Lt 2012 - Essencial. Porto Alegre:Bookman, 2011. Série Guia de Treinamento Oficial; FERREIRA, P. Desenho de arquitetura. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GILL, Robert. Desenho para Apresentação de Projetos. Rio de Janeiro: Ediouro. 1984; MONTENEGRO, G. A. A invenção do projeto. 4ed. São Paulo: Blucher, 2004.. LEAKE, J.; BORGERSON, J. Manual de Desenho Técnico para Engenharia. 1 ed. Editora LTC, 2010; SILVA, A; DIAS, J., Desenho Técnico Moderno. 5ª Ed. Editora Lidel 2006. YAMAMOTO, A. S.S.; TSUDA; S.; NOLA, L. M. Curso de Autocad Básico. São Paulo : Makron Books, 2000			

Curso	Cadista para a Construção Civil	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Infraestrutura	Período Letivo	1
Componente Curricular	Desenho aplicado ao CAD	Carga Horária	60h
EMENTA			
Definições iniciais. Iniciando a modelagem. Elaboração de desenho utilizando o software CAD			
COMPETÊNCIAS			
<p>Aplicar os principais comandos e rotinas para elaboração de projetos de arquitetura e engenharia;</p> <p>Fornecer noções de desenho, acabamentos, elaboração de pranchas e apresentação final de projeto arquitetônico;</p> <p>Desenvolver um projeto de arquitetura utilizando um software CAD.</p>			
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA			
1 - UNIDADE I - Definições iniciais 1.1 - Definição de um modelo de projeto de arquitetura; 1.2 - Definição de template; 1.3 - Iniciando projeto.		3 - UNIDADE III - Elaboração de desenho utilizando o software CAD 3.1 - Estudo de caso	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LIMA, C. C. Estudo Dirigido de AutoCAD 2013 - para Windows. Taubaté: Erica, 2012. 320p; BORGERSON, J. Manual de Desenho Técnico para Engenharia. 1 ed. Editora LTC, 2010; FERREIRA, P. Desenho de arquitetura. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
FARIA, Renato. Construção integrada. Técnica, São Paulo, n. 127, out. 2007; GILL, Robert. Desenho para Apresentação de Projetos. Rio de Janeiro: Ediouro. 1984; MONTENEGRO, G. A. A invenção do projeto. 4ed. São Paulo: Blucher, 2004.. LEAKE, J.;; NBR 6992/2003 – Representação de Projetos de Arquitetura; NBR 13532 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura;			

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.1. Da avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções: diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino-aprendizagem, buscando o aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 a 100 pontos, no quadro de avaliação da aprendizagem.

6.2. Dos critérios de avaliação

Serão considerados como critérios para avaliação da aprendizagem:

Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

Média final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos;

Dois instrumentos avaliativos, sendo o instrumento I (N1 – Nota 1) processual valendo 60 pontos e o instrumento II (N2 – Nota 2) valendo 40 pontos, sendo este individual na forma escrita, oral e/ou prático, de acordo com a necessidade específica de cada estudante e do componente curricular;

Será computado para efeito de registro e somatória dos pontos obtidos.

Frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária total da carga horária do conjunto dos componentes curriculares do curso.

Serão considerados instrumentos de avaliação, entre outros, os trabalhos teórico- práticos produzidos e/ou aplicados individualmente, em dupla ou em grupos (trabalhos por projetos,

relatórios, seminários e/ou práticas de laboratório, etc.) exercícios, instrumentos avaliativos, que permitam validar o desempenho obtido pelo aluno referente ao processo ensino-aprendizagem.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento junto à Coordenação do curso no prazo de até 48 horas após a aplicação da referida atividade avaliativa.

A quantidade e o tipo de instrumentos de avaliação e os respectivos valores relativos na composição da avaliação processual e individual deverão ser descritas no plano de trabalho docente e apresentados em sala de aula no início do curso.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais do aluno, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os alunos, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de auto-avaliação, entre outros, como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, podendo estes serem aproveitados na pontuação do processo avaliativo.

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao aluno sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção as competências e habilidades estabelecidas;

Após a computação dos resultados do rendimento do aluno no curso, o professor deverá divulgar, em sala de aula, de forma individual, a média final.

6.3. Da aprovação

Será considerado aprovado o aluno que, ao final do curso, obtiver média igual ou superior a 60,0 (sessenta), que corresponde a 60% do rendimento escolar, em todos os componentes curriculares e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso, de acordo com a seguinte fórmula:

$$N1 + N2 = 100$$

Onde:

N1 – Instrumento 1 = 60

N2 – Instrumento 2 = 40

O estudante que não atingir o mínimo de aproveitamento estabelecido para aprovação ao final do curso, não obterá certificação de qualificação profissional.

7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento dos Cursos FIC será descrita a seguir:

Salas de Aula: Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.

Auditório: Com 384 lugares, camarim, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones.

Biblioteca: Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico.

A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Laboratório de Informática: contém equipamentos e materiais específicos: bancadas, computadores, lousa, projetor de slides, armários, cadeiras, etc.

8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O curso poderá ser ministrado por docentes e/ou técnicos efetivos, convidados, cooperação técnica ou por meio de edital de seleção para contratação.

8.1. Pessoal Docente

O quadro de docentes do curso será composto por seleção específica de acordo com o perfil docente para atuação no componente curricular em questão.

8.2. Pessoal Técnico Administrativo

A equipe técnica administrativa será formada com base na estrutura a seguir:

Função	Quantidade
Coordenação Geral	1
Coordenação Adjunta	1
Coordenação de Pólo	4
Coordenação de TI	1
Coordenação de Comunicação	1
Coordenação Administrativa	1
Coordenação Pedagógica	1
Coordenação de Auditoria Interna do Projeto	1
Coordenação de Acompanhamento Financeiro	1
Coordenação de Compras dos materiais do projeto	1

9. CERTIFICADO

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de Cadista para a Construção Civil, na modalidade Formação Inicial e Continuada, será conferido ao egresso o Certificado. Os certificados serão registrados no SISTEC pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I. O eixo tecnológico de formação;
- II. II A relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária;
- III. III Período e o(s) local(ais) em que o curso foi realizado;
- IV. IV Número do registro do certificado.

REFERÊNCIAS

BARROS, José Márcio; BEZERRA, Jocastra Holanda (orgs.). Gestão cultural e diversidade do pensar ao agir. Editora UFMG, Belo Horizonte: 2018;

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> acesso em 06 de junho de 2023;

_____. Lei nº 11.741 de 06 de julho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm> acesso em 06 de junho de 2023;

_____. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm> acesso em 06 de junho de 2023;

_____. PROEJA: Programa nacional de integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Ministério da Educação, Brasília 2007;

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008;

_____. Lei nº 12.343, de 02 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências. Brasília, DF: 2010;

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005;

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI-IFAP, 2019-2023. Disponível: em <http://ifap.edu.br/busca?searchword=PDI&searchphrase=all>. acesso-01/06/2023.

Documento Digitalizado Público

PPC do curso Cadista para a construção civil

Assunto: PPC do curso Cadista para a construção civil
Assinado por: Olavo Neto
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Olavo Nylander Brito Neto, COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO 1, 2, 3 EJA - Polo Macapá - RESP - COGEPRO_MCP**, em 24/08/2023 21:07:47.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/08/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 76106

Código de Autenticação: e062921f33

